

NOTIFICADOS 40 CASOS DE SIDA NO PAÍS

O Centro de Coordenação do SIDA no Ministério da Saúde dá conta da existência de 40 casos de doentes do SIDA. Estes casos foram notificados nos princípios do mês de Junho último, ascendendo assim em mais de 13 os casos estrapolados até Dezembro do ano findo.

Na cidade de Maputo registaram-se 19 dos 40 casos de doentes do SIDA, onde existe maior capacidade e sensibilidade de diagnóstico. Os grupos etários mais afectados são os 20 a 49 anos de idade, apesar de se considerar bastante larga a variação de idade das pessoas doentes pois, o mais novo é

uma criança com 10 meses e o mais velho um indivíduo com mais de 60 anos de idade.

Desde a notificação do primeiro caso de SIDA em Moçambique, em 1986, tem-se conhecimento de 11 óbitos entre os 40 doentes. Este número pode ser mais alto, uma vez que, devido a problemas de comunicação, não se dispõe de acompanhamento de todos os casos das diferentes províncias.

O Centro de Coordenação do SIDA reconhece que o número de casos oficialmente registados no nosso país é mais baixo do que o número real de pessoas já doentes. Este facto deve-se, entre outras razões, à falta de pessoal e

infra-estruturas de saúde em áreas afectadas pela guerra, à insuficiente sensibilidade para o diagnóstico, por parte do pessoal da saúde, ainda pouco habituado na confrontação com a nova doença, à inexistência, no mercado, de testes de fácil execução e baixo custo, que não exijam infra-estruturas complexas e que ofereçam a sensibilidade e a especificidade adequadas aos vírus do SIDA que circulam no país.

Face a estes factos reconhecidos, o Centro de Coordenação do SIDA conclui que o número de doentes está a aumentar regularmente e em ritmo semelhante ao registado nos países vizinhos há alguns anos atrás e que a doença atinge principalmente os indivíduos mais activos sexualmente (entre 20 e 49 anos de idade), afectando sobretudo os jovens entre 20 e 29 anos de idade, grupo que representa a maior força produtiva do país.

Moçambique situa-se numa região onde o vírus do SIDA está a prosperar gravemente. No Malawi, país nosso vizinho, foram registados 2586 casos, na Tanzânia 4158 casos e na Zâmbia 1296 casos. Assim sendo pode-se afirmar que o nosso país está portanto numa área marcada por comportamentos de risco que devem favorecer a propagação da doença. Pelo que dada a vizinhança com estes países e dada a frequente movimentação de pessoas através das nossas fronteiras, assim como a própria dinâmica de transmissão da doença, é de se esperar um agravamento contínuo da situação em Moçambique.

*Tempo no. 481
30/7/89 p. 58*